



Sistema de Gerenciamento na Pecuária de Corte do Brasil

Victor BORGES¹, Maiko PHILIPPE¹, Maurício LEHMANN², Carlos Eduardo Nogueira MARTINS²,
Ivan BIANCHI², Ranieri BOM⁴, Xisto ALVES⁴ Elizabeth SCHWEGLER³

¹Graduando do curso Bacharelado em Medicina Veterinária, IFC – Campus Araquari

²Professor EBTT do IFC Campus Araquari

³Orientadora IFC Campus Araquari

⁴Equipe Jetbov

RESUMO

No presente trabalho foi realizado o auxílio no desenvolvimento de um software de gerenciamento para pecuária de corte em nuvem, com o objetivo de suprir as necessidades encontradas na produção de gado de corte no Brasil. Para o desenvolvimento do Software foi realizado pesquisas com produtores rurais, a fim de diagnosticar os principais desafios da produção. Com os dados obtidos conclui-se que a forma de armazenamento de dados adotado pelos pecuaristas vem se tecnificando sendo usado tabelas de Excel por sua grande maioria. Já a identificação dos animais foi observado a utilização da forma eficaz e de baixo custo (Brincos convencionais). Dados que apontam o amplo campo de crescimento da área de *Softwares* de gerenciamento pecuário.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Para podermos obter bons resultados na pecuária de corte, a administração dos recursos é indispensável para o sucesso, ou seja, gastar menos e lucrar mais. Desse modo temos que evitar desperdícios de insumos, saber selecionar os animais ideais para a devida finalidade. O sistema de custo, consiste em um conjunto de procedimentos administrativos que registra de forma sistemática e contínua, a efetiva remuneração dos fatores de produção empregados nas propriedades rurais. Tendo objetivos amplos e bem definidos, que ressaltam a importância da ferramenta básica





para administração, especialmente na agropecuária, onde espaços de tempo, produção e vendas, ou seja, entre custos e receitas, havendo uma explicação maior na apresentação de custos e resultados econômicos do empreendimento (SANTOS, MARION e SEGATTI, 2009).

Marion (2005) divide o custo do rebanho por todo o plantel, seguindo isso o valor resultante é apropriado aos custos médios pelo rebanho destinado ao corte. Para saber o custo médio do rebanho, em primeiro lugar deve-se somar o custo do rebanho incluindo salários, alimentação do gado, exaustão de pastagens, depreciação de reprodutores, cuidados veterinários, entre outros, dividindo o resultado pelo total de cabeças do rebanho em formação sendo aqueles que estão em fase de crescimento e os nascidos no período, assim encontrando o custo médio por cabeça inclusive os bezerros nascidos. Na agropecuária a mão de obra refere-se aos serviços prestados de forma direta mensurável, e com gastos relevantes, a atividade é exercida nas operações agrícola e manejo dos animais, sendo possível de identificar quem executou o trabalho e quantas horas e o volume de tarefa (SANTOS, MARION e SEGATTI, 2009).

No intuito de auxiliar o produtor na tomada de decisão e gerenciamento de sua propriedade, buscou-se conhecer melhor os desafios encontrados através de conversas com produtores para que assim pudéssemos encontrar soluções dentro de um software, onde contemplasse a solução de grande parte dos desafios encontrados, tendo como objetivo auxiliar no desenvolvimento do software no âmbito acadêmica e buscando os desafios realmente encontrados em propriedade rurais





em questão de gerenciamento

METODOLOGIA

Primeiramente foi realizado um estudo de mercado a partir de informações cedidas por frigoríficos da região norte de Santa Catarina, para saber qual a exigências de mercado em relação a qualidade e formas de incentivo aos produtores. Em seguida buscou-se contato com pecuaristas de todas as regiões do Brasil através da plataforma *exact sales* para obter a forma qual é feito o armazenamento de dados (Excel, Software de gestão ou Caderno de campo), e ainda, o método de identificação dos animais (Brinco, marca numérica a ferro quente, brinco eletrônico ou sem identificação). Com o intuito de sintetizar as informações para que gerassem relatórios de uma forma mais clara para o usuário do software. Concomitante com as pesquisas foram realizadas reuniões com os desenvolvedores do software, para que as informações pesquisadas fossem inseridas no programa, buscando sempre atender as necessidades dos produtores.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Através das pesquisas realizadas com pecuaristas brasileiros foi observado que a forma de armazenamento de dados em propriedades pecuárias está se tecnificando, tendo como sua maioria a forma de armazenamento por tabelas de Excel (52,4%, n=475), seguido por caderno de campo (42,2%, n=383), e sistemas





de gerenciamento (5,4%, n=49) (*Software*).

Quanto a forma de identificação dos animais, a forma mais utilizada são os brincos convencionais (64,8%, n=160), sendo essa mais eficaz e de baixo custo, seguida por marca numérica a ferro quente (23,5%, n=58) e a não identificação dos animais (7,3%, n= 18). O brinco eletrônico (4,5% n= 4,5) ainda é uma forma menos utilizada devido ao seu alto custo de implantação, porém a sua eficácia e custo benefício está sendo observada pelos pecuaristas (LOPES et al., 2007).

Com informações cedidas por frigoríficos do norte catarinense, foi obtido uma visão geral de preferência de raças pelo mercado consumidor. Tendo em vista a melhor qualidade de carne exigida pelo consumidor final, os frigoríficos, buscam abater raças as quais apresentam maior porcentagem de gordura marmorizada (AKANNO et al., 2017), incentivando os produtores através de programas como das raças Angus, Hereford e Charolês. Também há programas de incentivo do governo tratando-se do abate de novilhos precoce, onde o produtor recebe além do preço estipulado para o quilo de carne do animal abatido, uma porcentagem sobre o quilo de carne entregue ao abatedouro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o auxílio no desenvolvimento do software, foi observado uma possibilidade de levar melhorias aos produtores rurais, tendo em vista a perspectiva de crescimento da área de implantação *softwares* de gerenciamento para





propriedades pecuárias.

REFERÊNCIAS

MARION, José Carlos. *Contabilidade Rural*. 8. Ed. São Paulo. Atlas, 2005

SANTOS, Gilberto José dos; MARION, José Carlos; SEGATTI, Sonia. *Administração de Custos na Pecuária*. 4. Ed. São Paulo. Atlas, 2009

Akanno, E. C., Chen, L., Abo-Ismael, M. K., Crowley, J. J., Wang, Z., Li, C., ... & Plastow, G. Genomic prediction of breed composition and heterosis effects in Angus, Charolais, and Hereford crosses using 50K genotypes. *Canadian Journal of Animal Science*, 97 (3), 2017

Lopes, M. A., dos Santos, G., Amado, G. B., & Cardoso, M. G. Principais dificuldades encontradas pelos pecuaristas na implantação da rastreabilidade de bovinos. *Ciência Animal Brasileira*, 8 (3), 2007

